

Governo e Senado: o que mudou na reta final?

Entre a última pesquisa Correio/Opinião e a urna, Grass e Bia cresceram, enquanto Celina recuou e ficou a 1.089 votos de vencer no primeiro turno. Comparamos as duas disputas e examinamos outro dado: 26.597 eleitores digitaram 22 para governador, número sem candidato ao cargo.

1 Governador: da pesquisa à urna

% dos votos válidos em cada pesquisa e no resultado do TSE

CANDIDATO	CORREIO/OPINIÃO, 26 A 28/09	DATAFOLHA, 2 E 3/10	QUAEST, 2 E 3/10	URNA, 04/10	MOVIMENTO DESDE 28/09
Celina Leão	53,1	55	53	49,9	-3,2
Leandro Grass	27,5	27	32	34,5	+7,0
Paula Belmonte	9,7	10	10	8,5	-1,2
Kiko Caputo	2,8	-	-	4,4	+1,6
Cappelli	3,5	-	-	2,2	-1,3

Celina terminou com 49,93%, a 1.089 votos da vitória no 1º turno, e enfrenta Grass no 2º. Grass cresceu 7 pontos desde o fim de setembro, e os saldos são compatíveis com votos vindos de Cappelli, dos candidatos menores de esquerda e de parte do eleitor de Celina. No mesmo fim de semana, Datafolha e Quaest chegaram a números diferentes para Grass, com 5 pontos de distância: além do movimento do eleitor, há diferença de método entre os institutos.

2 26.597 eleitores digitaram 22 para governador

O PL, da coligação de Celina, não tinha candidato ao governo; o voto no 22 foi anulado. Registro Digital do Voto de 6.968 das 6.969 seções (TSE)

	VOTOS VÁLIDOS	CELINA	GRASS	RESULTADO
Urna, como foi	1.653.237	49,93%	34,47%	2º turno
Se todos tivessem digitado 11	1.679.834	50,73%	33,93%	Celina eleita no 1º turno

O 22 foi o segundo número nulo mais digitado para governador, depois do 00. Ele aparece mais onde Flávio teve mais votos: em 1,0% dos votantes no quinto das seções com menos voto em Flávio (41% dos votos totais) e em 1,7% no quinto com mais (57%). Bastaria 1 em cada 12 desses eleitores ter digitado 11 para Celina vencer no domingo, como projetávamos. O Registro Digital do Voto não liga o voto de um eleitor entre cargos; a relação com Flávio é por seção.

3 Senado: da pesquisa à urna

% da soma dos dois votos válidos, a mesma base do TSE

CANDIDATO	CORREIO/OPINIÃO, 26 A 28/09	DATAFOLHA, 2 E 3/10	QUAEST, 2 E 3/10	URNA, 04/10	MOVIMENTO DESDE 28/09
Michelle Bolsonaro	29,4	30	31	29,1	-0,3
Bia Kicis	22,1	24	24	27,4	+5,3
Leila Barros	22,6	21	27	21,2	-1,4
Erika Kokay	18,4	18	17	18,9	+0,5

Michelle e Erika mudaram menos de 1 ponto. Bia cresceu 5,3 pontos e ficou com a 2ª vaga, que a nossa projeção dava a ela com 65% a 75% de probabilidade. Em Leila, a nossa pesquisa ficou a 1,4 ponto da urna; a Quaest de véspera, a 5,8.

4 O eleitor alinhou o voto local ao de presidente

Distância entre o voto de Lula e o de Grass

	LULA	GRASS	DISTÂNCIA
Correio/Opinião, 26 a 28/09	38,3	27,5	10,8
Urna, 04/10	38,1	34,5	3,6

No fim de setembro, a distância entre o voto de Lula e o de Grass era de 10,8 pontos. No domingo, caiu para 3,6, compatível com parte do eleitor de Lula indo para Grass. Do lado de Flávio, Bia cresceu 5,3 pontos. Em 2022 o padrão foi parecido: os polos cresceram na reta final.

5 As projeções da Opinião e a urna

Manhã de 4 de outubro, antes da abertura das urnas; estimativas da Opinião

CARGO	PROJEÇÃO	URNA
Senado	Michelle e Bia eleitas	Michelle e Bia eleitas
Governador	Celina no 1º turno (cerca de 80%) · Celina 53 · Grass 32	2º turno · Celina 49,9 · Grass 34,5

No Senado, a projeção se confirmou. No governo, estimávamos cerca de 80% de probabilidade de vitória no 1º turno; Grass cresceu na direção que esperávamos, mais do que projetamos, e Celina ficou abaixo dos 50% por 0,07 ponto. Se quem digitou 22 tivesse digitado 11, ela teria vencido no 1º turno.

DAQUI ATÉ O 2º TURNO

Acompanhar o alinhamento

O que aconteceu. Na última semana, o eleitor aproximou o voto para governador e senador do voto para presidente. O que vamos fazer. Na próxima pesquisa, a distância entre o voto de Lula e o de Grass entra na projeção, e o campo termina mais perto da eleição.

2º TURNO NO DF, EM 25 DE OUTUBRO

Celina x Grass

Celina sai do 1º turno com 15 pontos de vantagem e precisa de pouco dos 16% que foram para os outros candidatos. As simulações de 2º turno de Datafolha e Quaest (2 e 3/10) davam a ela 64% e 60% dos votos válidos (cálculo da Opinião).

Fontes. Pesquisa Correio Brasileiro/Opinião, registro DF-00922/2026, publicada em 30/09/2026, 1.225 entrevistas, campo de 26 a 28/09/2026, margem de $\pm 2,9$ pontos (95%). Votos válidos sem brancos, nulos e indecisos. Datafolha DF (1.620 entrevistas) e Quaest DF (2.652), campo de 2 e 3/10/2026, via g1; traço: candidato não divulgado. Urna: TSE, 1º turno de 04/10/2026, 100% das seções; governador na base oficial, com os votos anulados sub judice. Votos digitados: Registro Digital do Voto (RDV) do TSE, 6.968 das 6.969 seções do DF.

Leitura. Movimento: urna menos pesquisa, em pontos percentuais. Cada pesquisa retrata o eleitor no período do seu campo. Projeções são estimativas da Opinião, não resultado de pesquisa.